**BARREIRAS ARQUITETÔNICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E VISUAL EM UM PROJETO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM/**

**ARCHITECTURAL BARRIERS AND THEIR IMPLICATIONS IN THE SCHOOL CONTEXT FOR PEOPLE WITH PHYSICAL AND VISUAL DISABILITIES IN AN EDUCATIONAL PROJECT IN THE MUNICIPALITY OF BELÉM/**

**BARRERAS ARQUITECTÓNICAS Y SUS IMPLICACIONES EN EL CONTEXTO ESCOLAR PARA PERSONAS CON DISCAPACIDAD FÍSICA Y VISUAL EN UN PROYECTO EDUCATIVO EN EL MUNICIPIO DE BELÉ**

**Victor Matheus Marinho Dutra¹; Raphael Brito Neves²; Samantha Hanna Seabra Castilho Simões³; Débora Ribeiro da Silva Campos Folha4**

*1Acadêmico de Terapia Ocupacional, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará (victorto.dutra@gmail.com)*

*2Acadêmico de Terapia Ocupacional, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará (raphaelbritoneves@yahoo.com.br)*

*3Terapeuta ocupacional, Especialista em Saúde Mental pela Residência Multiprofissional em Saúde (UEPA); Mestranda em Psicologia (UFPA); Docente na Universidade Federal do Pará (UFPA) e Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará (Samantha\_castilho92@hotmail.com)*

*4Terapeuta ocupacional, Doutora em Terapia Ocupacional (UFSCar); Mestre em Educação (UFPA); Especialista em Docência da Educação Superior (UEPA); Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará (todeboracampos@gmail.com)*

*Resumo:*

Introdução: A educação fomentar a formação dos indivíduos, por tal significância, o contexto escolar deve oferecer oportunidades igualitárias. Sendo a Tecnologia Assistiva uma disciplina multiprofissional, a terapia ocupacional a utiliza de modo a tornar o espaço escolar menos excludente para Pessoas com Deficiência.

Objetivo: Objetivou-se identificar barreiras arquitetônicas para pessoas com deficiência física e visual em um projeto educacional localizado na cidade de Belém - Pa. Método: Este artigo é um estudo de caso de natureza descritiva, de abordagem qualitativa e procedimentos documentais, como fonte de dados utilizou os registros produzidos através de diário de campo e relatórios. Sendo possível através do Estágio Curricular do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA) no contexto educacional, em uma instituição social situada no município de Belém. Foi realizado em três fases: preparação para ida à campo; observação do lócus: identificação de demandas. À análise deste, utilizou-se o Manual de Acessibilidade Espacial Para Escolas: O direito à escola acessível! como parâmetro. Resultados e discussão: Foram elementos de análise do ambiente: rua em frente à escola; portão da escola à porta de entrada; recepção e salas de atendimento; corredores; escadas e rampas; salas de aula; biblioteca; auditório; sanitários; refeitório; e espaço destinado ao lazer. Foram constatados alguns equipamentos, espaços e alternativas à acessibilidade ausentes no local. Considerações finais: Reconhecer as barreiras arquitetônicas abre diálogo à garantia de direitos a educação de pessoas com deficiência física e visual. Portanto, a terapia ocupacional no ambiente escolar exerce papel importante na promoção das ocupações e nas estratégias adaptativas.

*Palavras-chave*:Terapia Ocupacional; Educação; Acessibilidade arquitetônica

**ORCID**

Victor Matheus Marinho Dutra

https://orcid.org/0000-0002-1539-2620

 Raphael Brito Neves

https://orcid.org/0000-0002-9185-7901

Samantha Hanna Seabra Castilho Simões

https://orcid.org/0000-0001-8147-9823

Débora Ribeiro da Silva Campos Folha

https://orcid.org/0000-0002-0743-603X

**Contribuição dos autores**:

O autor Victor, identificou a problemática da pesquisa, levando ao colhimento de dados através do diário de campo com o Raphael. Na supervisão do estágio e na orientação da pesquisa encontrava-se a Docente Samantha que orientou e revisou o trabalho, em parceria com a Docente Débora. Na construção da redação do texto foi de autoria dos acadêmicos.

O artigo “Barreiras Arquitetônicas e suas Implicações no Contexto Escolar para Pessoas com Deficiência física e visual em um projeto educacional do Município de Belém”, configura-se como um trabalho inédito, não sendo submetido a outros periódicos.